


## FONTES ARQUIVÍSTICAS

<b>01. Município:</b> Uberlândia	<b>02. Distrito:</b> Sede
<b>03. Designação:</b> Arquivo da Igreja Metodista	
<b>04. Endereço:</b> Av. Brasil nº 2026, Bairro Nossa Senhora Aparecida	
<b>05. Propriedade:</b> Igreja Metodista do Brasil	
<b>06. Subordinação Administrativa:</b> Quinta Região Eclesiástica – Sede em Birigui - SP.	
<b>07. Responsável:</b> Reverendo Adonias Pereira do Lago	
<b>08. Restrição de Acesso:</b> Sem restrição	
<b>09. Horário de Atendimento:</b> de segunda à sexta-feira das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00.	
<b>10. Histórico do Arquivo:</b> A Igreja Metodista do Brasil iniciou suas atividades em Uberlândia em 1937, como sucursal da igreja de Uberaba, situação na qual permaneceu até 18 de Abril de 1939, quando foi emancipada. Ocupando, inicialmente, um cômodo de aluguel, situado à Rua Guarani, a igreja ficou sob o comando do Reverendo Natanael Inocência do Nascimento, designado por João Schiavinato, membro da igreja, que trouxe de Uberaba quarenta e quatro novos integrantes para a consolidação da unidade de Uberlândia. Em 1940, a igreja foi transferida para a Avenida Cipriano Del Fávero, num imóvel alugado, de propriedade de José Garibaldino, onde permaneceu até 1944, quando passou a ocupar a antiga sede da companhia telefônica, à rua Vigário Dantas, a fim de melhor acomodar seus membros. Com o crescimento da igreja, em 1945, foram adquiridos uma residência pastoral à Rua Bernardo Cupertino e um terreno, na esquina das ruas Getúlio Vargas e Olegário Maciel, onde se iniciou a construção de um templo. A partir dessa época, começaram a ser fotografadas, todas as atividades da igreja, inclusive as etapas de construção do primeiro templo, material disponível no arquivo da mesma. ( Cont.)	
<b>11. Documentação Fotográfica:</b> 	

**(Cont.)** Posteriormente, a residência pastoral foi vendida, para o pagamento de dívidas, marcando um período de crise da igreja, que retomou seu crescimento em 1953, momento em que iniciou a construção de um novo templo, situado à Avenida Brasil, em função do trabalho de evangelização desenvolvido na Vila Operária. Em 1964, a igreja adquiriu um novo terreno, na mesma avenida, onde construiu seu terceiro templo, que teve suas instalações ampliadas em 1995, com a aquisição de um terreno adjacente. Além desta sede, a igreja possui outras unidades no bairro Planalto, Distrito Industrial e Santa Mônica, em fase de construção. Recentemente, em 2003, a igreja adquiriu um imóvel residencial, também adjacente à sua propriedade na Avenida Brasil, no qual pretende realizar adaptações para a acomodação de mais salas de aula, além da biblioteca da igreja, que conterà o arquivo da mesma, além de outros materiais de pesquisa que serão disponibilizados. Como esse espaço ainda não foi consolidado, todo o arquivo da igreja encontra-se depositado no escritório da mesma, ainda, em vias de organização para uma posterior mudança, sob a responsabilidade de Diogo Alcântara de Araújo Catapreta, membro do Ministério de Comunicação e Biblioteca dessa igreja.

**12. Acervos Arquivísticos:**

Acervo constituído de documentação especial, composta de material iconográfico, filmográfico, cartográfico e documentação privada, formada pelo arquivo particular da igreja, constando atas, documentos legais e livros de registros.

**13. Datação:** a partir de 18/04/1939.

**14. Tipo de suporte documental:**

Textual (impresso e manuscrito), Iconográfico (fotografias, gravuras, etc.) e Filmográfico (filmes e vídeos).

**15. Conteúdo:**

Atas de reuniões do Concílio Regional e demais atividades da igreja, documentos da igreja, Livros de batismos infantis, Livros de arrolamento de bens, Livros de registro de membros, Livro de Certidões de casamento, fotografias das construções dos templos e diversas atividades desenvolvidas, Plantas dos projetos de templos construídos, projetos completos de construções da igreja.

**16. Organização / Formas de armazenamento:**

O arquivo, não possuindo local próprio e ocupando um pequeno espaço junto ao escritório da igreja, encontra-se ainda, sem organização. O acervo textual é, em parte, encadernado, conforme seu conteúdo e armazenado em dois armários (nos quais também são guardados outros objetos do escritório) e o restante é arquivado em porta-arquivos plásticos, depositados sobre um armário vertical. Os demais documentos, iconográficos e filmográficos, encontram-se armazenados nos mesmos armários, sendo que algumas fotografias, mais antigas, foram organizadas em pastas e encadernadas.

**17. Mensuração/Quantificação:**

50 livros; 28 pastas; 12 porta-arquivos; 3 fichários; 6 fitas de vídeo; 10 cadernos — 6 vãos de prateleiras com 1,20 metro cada.

**18. Instrumentos de Pesquisa:**

O arquivo encontra-se, ainda, em vias de organização.

**19. Estado de Conservação:**

Apesar da ausência de organização, bem como de um espaço apropriado ao depósito do mesmo, o acervo arquivístico encontra-se em excelente estado de conservação, apresentando apenas desgaste pelo tempo, no caso dos documentos mais antigos.

**20. Tipo de Cópia Fornecida:**

Xerox e originais.

**21. Informações Complementares:**

**22. Ficha Técnica:**

**Fotografias:** Camila Mariê Silva

Data: Abril de 2004

**Levantamento:** Camila Mariê Silva

Data: Abril de 2004

**Elaboração:** Camila Mariê Silva

Data: Abril de 2004

**Revisão:** Giovanna T. Damis Vital/ Luciano M. Pena / Rodrigo C. Moretti

Data: Abril de 2004